

O LETRAMENTO ESCOLAR NA DINÂMICA DAS PRÁTICAS DE LEITURA E DE ESCRITA EM UMA SALA DE AULA DO 3º ANO DO 1º CICLO DA REDE MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Viviane Maria Quintiliano Vianna
FAE – UFMG
viviane.vianna@edu.pbh.gov.br

Gilcinei Teodoro Carvalho
FAE - UFMG
gilcineicarvalho@gmail.com

Os temas leitura, escrita, alfabetização e letramento são constantes nas pautas educacionais da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. Entretanto, observamos que há ainda muitos desafios para que possamos ter todas as crianças ao final do 3º ano do 1º Ciclo (objetivo estabelecido pelos sistemas federal, estadual e municipal de ensino) com as competências mínimas, definidas no currículo, relacionadas à leitura e à escrita. Nessa direção, é que este trabalho tem como objetivo geral analisar a dinâmica das práticas de leitura e de escrita vivenciadas em uma turma do 3º ano do 1º Ciclo da Rede Municipal de Belo Horizonte e sua relação com os pressupostos teóricos da alfabetização, na perspectiva do letramento. Os objetivos específicos definidos foram: acompanhar o desenvolvimento das atividades pedagógicas, realizadas pela professora referência em Língua Portuguesa, em uma turma do 3º ano do 1º Ciclo, da RME-BH, observando quais as relações estabelecidas entre leitura e escrita; analisar como o aluno interage com a leitura e com a escrita dentro e fora do contexto escolar; investigar quais são os parâmetros utilizados pelo professor ao planejar seu trabalho com a leitura e a escrita; analisar como as escolhas realizadas pela professora na hora de avaliar influenciam no processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita; investigar se os critérios de avaliação utilizados nas avaliações sistêmicas influenciam nas escolhas teórico-metodológicas da professora ao trabalhar com a leitura e com a escrita, especialmente no ano final de um ciclo de alfabetização. Buscamos através da revisão de literatura tratar temas que pudessem embasar as análises a serem realizadas posteriormente. Os assuntos escolhidos tratam questões referentes às relações estabelecidas entre escolarização e alfabetização; alfabetização e letramento; letramento e leitura; letramento, escrita e oralidade; texto, leitura e escrita. A pesquisa de campo ocorreu entre os meses de março a setembro de 2018 e contou com a nossa presença em sala de aula por meio da observação participante. Através da análise de notas de campo, vídeos, fotografias, entrevistas e análise documental, procuramos tratar os dados coletados à luz da revisão de literatura levantada e outros referenciais teóricos consultados. A primeira análise proposta foi relacionada ao Caderno de Língua Portuguesa das Proposições Curriculares para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Belo Horizonte, visto ter este se apresentado como um importante norteador do trabalho da professora. Assim, com relação ao documento foi importante observar que ele destaca a importância de que a alfabetização e o letramento sejam trabalhados baseados de acordo com

uma concepção discursiva, que trata a linguagem como um processo interativo. Com relação ao planejamento de seu trabalho com a escrita e com a leitura, as análises realizadas permitiram concluir que os parâmetros utilizados pela professora se baseiam nos princípios curriculares adotados pela RME-BH, os quais estão de acordo com os marcos teóricos do letramento apontados nesta pesquisa. Outro aspecto analisado foi referente às escolhas feitas pela professora na hora de avaliar. A partir dos estudos desenvolvidos por Libâneo (1994) e Costa Val et. al (2009), bem como por outros autores, foi possível observar que a professora reconhece os limites dos instrumentos utilizados na hora de avaliar, como notas e provas, e avalia o aluno de forma contínua, considerando outras dimensões do processo ensino-aprendizagem não reveladas a partir de avaliações escritas. Com relação à influência das avaliações externas em seu trabalho podemos concluir que os critérios utilizados nas avaliações sistêmicas influenciam muito pouco nas escolhas teórico-metodológicas da professora ao trabalhar com a leitura e com a escrita. Quanto à compreensão das relações entre alfabetização e letramento, a professora revela, desde o início, conhecimento a respeito desses termos e sobre suas implicações teóricas. Quanto aos alunos e sua relação com a leitura e com a escrita, os resultados mostram que o interesse ou não em realizar as atividades propostas pela professora tem relação com o nível de dificuldade encontrada ao compreender a tarefa solicitada e que o apoio e incentivo dos pais ou responsáveis, quanto à realização do Para Casa, bem como quanto ao desenvolvimento de atitudes favoráveis à leitura, são fatores positivos no processo de aprendizagem da língua escrita pela criança. As demais análises se detiveram na compreensão da dinâmica das práticas de leitura e de escrita desenvolvidas pela professora em sala de aula e permitiram concluirmos que o trabalho realizado no 3º ano A é realizado em consonância com as atuais perspectivas do letramento. Em relação às práticas de leitura, a professora demonstra realizar um trabalho que possibilita a compreensão daquilo que está sendo lido, empenhando-se para que seus alunos atinjam a competência leitora. Da mesma forma, em relação à escrita, procura desenvolver a competência deles, através do incentivo à prática da escrita em sala de aula. A realização da pesquisa possibilitou percebermos que há uma valorização, tanto das atividades de leitura, quanto de escrita.

Palavras-chave: letramento; leitura e escrita.

Referências

COSTA VAL, M. et al. *Avaliação do texto escolar*. ed. revisada e ampliada. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2a edição. São Paulo: Cortez, 1994.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. *Parâmetros Curriculares – Ensino Fundamental – Língua Portuguesa*. Belo Horizonte, 2010.